



PLANO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO

2. PERFIL DO CANDIDATO

Nome: Aristeu Castilhos da Rocha

Cargo: Professor EBTT

E-mail: aristeu.rocha@iffarroupilha.edu.br

Naturalidade: Júlio de Castilhos, RS.

Formação: Licenciatura em Estudos Sociais – UNICRUZ (1979)

Mestrado em História – PUC (2000)

Doutorado em História – PUC (2008)

Experiências Profissionais:

- Professor da Rede Pública Municipal e Coordenador Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Júlio de Castilhos;
- Professor da rede pública estadual (aposentado);
- Vice-diretor do Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra;
- Coordenador do Curso Normal do Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra;
- Professor do Centro Municipal de Formação de Professores (Júlio de Castilhos);
- Professor nos cursos de Graduação e Especialização na UFN (Unifra), URI (Frederico Westphalen) e UNICRUZ (Universidade de Cruz Alta);
- Professor dos cursos integrados ao Ensino Médio: Agropecuária, Informática, Comércio (Proeja), Licenciatura em Matemática (2012), Ciências Biológicas (2013), Bacharelado em Administração (2017), Pós-Graduação: Especialização em Gestão Escolar (2012) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, campus Júlio de Castilhos a/c de 27/02/2012;
- Coordenador do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros) do IFFar/JC a/c de março de 2012;
- Coordenador da Jornada de Educação e Cultura Afro-brasileira e Indígena, organizada pelo NEABI / CAI 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019;
- Coordenador do Curso de Pós-Graduação: “Especialização em Gestão Escolar” a/c de abril de 2016;





- Coordenador do GT que organizou o PPC (Projeto Pedagógico Curricular) do Curso de Pós-Graduação: “Especialização em Práticas Educativas em Humanidades” a ser implantado no campus a partir de 2021;

3. PRINCÍPIO DE GESTÃO

- Compromisso
- Diálogo
- Dedicção
- Desenvolvimento
- Ética
- Equidade
- Participação
- União
- Responsabilidade
- Transparência

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

GESTÃO DO CAMPUS

Precisamos ter como meta e foco os objetivos da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais. Por isso, entendemos ensino, pesquisa e extensão como instâncias indissociáveis, ou seja, possibilidades fundamentais para formação de um sujeito humano, ético, crítico, criativo, inovador e cidadão.

Para gerir de forma participativa uma equipe é fundamental buscar e manter a harmonia entre os membros, buscando o diálogo entre os diferentes segmentos e tendo como foco a qualidade dos processos construídos por uma equipe ética, criativa, responsável e consciente da importância da sua colaboração para o sucesso das atividades do campus como um todo.

ACÕES:





- Promover a divulgação no site e redes sociais do campus de todas as ações realizadas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, tornando cada vez mais eficiente a comunicação entre todos os setores;
- Fortalecer a parceria com órgãos de comunicação (rádios, jornais, sites, etc.) estreitando laços entre a comunidade interna e externa do campus;
- Estudar a possibilidade de viabilização da inclusão de alimentos saudáveis como alimentos integrais, sucos, sem aditivos químicos ou conservantes, com redução de gorduras saturadas, sódio, açúcar e frituras, na cantina do campus;
- Fortalecer a divulgação das ações dos colegiados do campus;
- Favorecer o diálogo entre a comunidade ao redor do IFFar (comunidade São João do Barro Preto e o campus, promovendo o maior desenvolvimento e garantindo benfeitorias a médio prazo;
- Garantir a continuidade do trabalho, atendimento ao público e às demais demandas do Campus observando a jornada contínua de 06 horas quando for o caso, conforme a legislação vigente para os servidores TAEs.

DIREÇÃO DE ENSINO - DE

- Promover uma gestão humanizada do ensino alinhada aos princípios institucionais e documentos do IFFar, focando na qualificação dos processos de ensino e aprendizagens, através de um diálogo permanente entre as dimensões humana, científica, teórica, prática, integral e profissional;
- Fortalecimento dos cursos Integrados ao Ensino Médio, das Licenciaturas, Tecnólogo e Bacharelado;
- Contribuir para a implantação e a consolidação do bacharelado em Agronomia;
- Contribuir para a implantação do curso superior de Tecnologia em Gestão da Informação Ead;
- Fortalecer as ações do Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes, além de intensificar os trabalhos para diminuição da evasão e retenção;
- Apoiar a realização de Seminários, em que os discentes possam socializar as experiências vivenciadas durante os estágios;





- Organizar um grupo de trabalho constituído por docentes, TAEs e estudantes com objetivo de “repensar” o Conselho de Classe, com foco no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Organizar ações de acolhimento e projetos de integração durante o ano letivo;
- Fortalecer as atividades da equipe multiprofissional do campus, com vistas a aproximar cada vez mais sua atuação no suporte a estudantes e servidores;
- Apoiar a organização anual de uma “Feira de Ciências”;
- Incentivar e apoiar a organização de atividades culturais, sociais e esportivas entrelaçando ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar as práticas educativas organizadas pelos núcleos da CAI (NAPNE, NEABI, NUGEDIS e NUGEA), com a criação de um calendário de atividades e temas a serem trabalhados;
- Repensar as reuniões de pais, seus objetivos, datas e metodologias;
- Estabelecer uma agenda de reuniões da Direção de Ensino com as turmas de ensino integrado e superior para uma maior interação e participação dos estudantes no processo institucional;
- Ampliar o uso e acesso dos estudantes à biblioteca, bem como a ampliação do acervo literário, valorizando ainda mais esse espaço de aprendizagem;
- Organizar juntamente com os integrantes da CAE de um “Projeto Saúde no Campus” tendo como objetivo o atendimento da saúde emocional e física dos estudantes;
- Promover atividades de aproximação e integração com as famílias dos estudantes;
- Fortalecimento da Política de Inclusão do IFFar a partir dos documentos institucionais.

DIREÇÃO DE PESQUISA EXTENSÃO E PRODUÇÃO - DPEP

Pós-Graduação

- Apoiar atividades de pesquisa e produção científica a serem desenvolvidas pelos docentes e discentes envolvidos com os cursos de Pós-Graduação;
- Revisão do PPC e fortalecimento do Curso de Pós-Graduação: “Especialização em Gestão Escolar”;





- Apoio à implantação, funcionamento e consolidação do Curso de Pós-Graduação: “Práticas Educativas em Humanidades”;
- Incentivar a organização do PPC, criação e implantação do Curso de Pós-Graduação: Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática (previsto no PDI);
- Incentivar a organização, gradativa, de GT (Grupos de Trabalho) para organização de PPC, criação e oferta de Cursos de Pós-Graduação: Especialização em diferentes áreas;
- Solicitar junto a Pró-Reitoria de Pós-Graduação um estudo sobre a viabilidade de ofertar, em nosso campus, de uma “turma especial” do Mestrado Profissional em Educação Tecnológica que é ofertado pelo campus de Jaguari (PROFEPT).

PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes através da ampliação do acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como ampliar as instalações específicas para os servidores envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;
- Integrar e aumentar a participação dos servidores em projetos de pesquisa;
- Incentivar a utilização dos laboratórios do *campus* para a realização de pesquisas aplicadas, melhorando as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios de pesquisa;
- Fomentar a discussão sobre a criação de grupos de estudos, incentivando os especialistas das áreas a desenvolverem suas linhas de pesquisa no âmbito do Campus;
- Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos;
- Apoiar e melhorar a divulgação de trabalhos de pesquisa dos servidores e alunos em eventos científicos;
- Apoiar os eventos científicos do IFFar, culturais e de capacitação profissional para toda a comunidade externa e interna visando a integração da comunidade com o Campus, a divulgação dos projetos de pesquisa, a realização de cursos de extensão e dias de campo;
- Incentivar a pesquisa aplicada, priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas;
- Incentivar a criação de uma incubadora de ideias no Campus;





- Consolidar o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT);
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas para a criação produtos e serviços que beneficiem a comunidade.

EXTENSÃO

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas (ex: Prefeituras, COTRIJUC, AGROPAN, FEPAGRO, UFSM, UFN, UNICRUZ, etc) para realização de estágios, projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Incentivar os eventos de extensão bem como a aproximação da instituição com os arranjos produtivos locais, tais como cooperativas, sindicato de trabalhadores rurais, propriedades rurais e órgãos de extensão estaduais;
- Desenvolver a política de “Campus Aberto” a toda a sociedade;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Utilizar as informações sobre egressos do Campus para estabelecer direcionamentos para o campus;
- Criar oficinas para auxiliar os servidores na elaboração e gestão de projetos de extensão.
- Incentivar a realização de cursos de Formação Inicial e Continuada;
- Dialogar com os cursos para consolidar a Curricularização da Extensão;
- Implementar as Empresas Junior;
- Incentivar e apoiar as ações de projetos de incubação;
- Fomentar ações para o jovem aprendiz, estabelecendo parcerias com instituições e órgãos públicos;
- Implementar o acompanhamento de alunos egressos;
- Promover a participação de alunos egressos em encontros no Campus a fim de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais e científicas.
- Apoiar a todas as ações que objetivem o fortalecimento das relações do campus com as escolas de Educação Básica da comunidade local e regional.





- Estimular a elaboração de projetos de extensão que promovam o empoderamento sociocultural da comunidade, promovendo a qualidade de vida e o respeito à diversidade da população.
- Apoiar e fortalecer laços de parceria que visem à realização conjunta com CCAP (Centro Cultural Álvaro Pinto), Sociedade Cultural Recreativo José do Patrocínio, Casa da Cultura de Tupanciretã e demais cidades.
- Propor e incentivar uma Feira das Profissões (Mostra de Cursos do IFFar - Cursos Integrados ao Ensino Médio).
- Pensar a possibilidade da criação de uma cooperativa de estudantes, como forma de organização social e empresarial, primando pelo desenvolvimento da Economia Solidária.

PRODUÇÃO

- Apoiar os Laboratórios de Ensino Pesquisa e Extensão (Lepep) em cada setor produtivo do campus;
- Associar as atividades dos LEPEPs com as demandas por produção dos Setores do Campus (Refeitório, Área de Alimentos, e outros) para utilização dos resíduos das aulas práticas (produção);
- Desenvolvimento de meios de comercialização para auto alimentação de insumos.

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DPDI

GESTÃO DE PESSOAS

- Possibilitar um ambiente de convivência harmonioso e cooperativo entre os setores e sobretudo das relações humanas no ambiente de trabalho, de maneira que os servidores desfrutem de clima organizacional cooperativo e amistoso nos diversos aspectos;
- Implantar, auxiliados com as respectivas comissões (CIS e CPPD) uma política de acolhimento e imersão dos novos servidores, apresentando as questões iniciais e preparando-os para os desafios da nova rotina funcional, suas potencialidades e seus fluxos. Apresentação de fluxos referentes a RSC, Estágio Probatório, Aceleração, Auxílio Saúde, Auxílio-creche, Cadastro de Dependentes etc;





- Inserção dos técnicos administrativos em seus devidos setores sendo apresentado os manuais de procedimentos, fluxos e rotina de trabalho que deverão ser construídas;
- Elaboração de um calendário de confraternizações entre os servidores;
- Promoção de cursos de capacitação para os novos ocupantes de cargos e funções, a fim de que desempenhem seu trabalho com eficiência;
- Facilitar, na medida do possível e de forma transparente, as questões referentes a remoções e redistribuições envolvendo servidores do Campus;
- Implantação de um programa de qualidade de vida do servidor;
- Manutenção, permanente, diálogo com os integrantes da CPPD e CIS.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Instalação de comissão para visitação das escolas e instituições demandantes de cursos ofertados no Campus, abrangendo a região do município de Júlio de Castilhos;
- Realizar um diagnóstico sobre os interesses e/ou necessidades dos servidores para a organização das formações continuadas no sentido geral ou específico, ou seja, em sintonia com a área de formação e/ou atuação;
- Realizar encontros de formação continuada para os servidores a partir de diagnóstico previamente levantado, que auxiliem na capacitação profissional, bem como no desenvolvimento pessoal (levantamento prévio de temáticas de interesse junto aos próprios servidores);
- Valorização do setor de tecnologia de informação, considerando a formação e capacidade técnica dos servidores, investindo na qualificação e na aquisição de equipamentos e softwares para o desenvolvimento do campus.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO – DAD

- Fortalecer o grupo de trabalho constituído por docentes, técnicos administrativos e discentes para o estudo dos espaços do campus;
- Pensar, por meio de grupos de trabalho, em uma metodologia de distribuição dos recursos orçamentários entre os cursos e áreas;





- Comunicar com transparência a tomada de decisões sobre a destinação do orçamento do Campus;
- Criar grupos de trabalho para elaboração de projetos e captação de recursos externos (parcerias público-privadas; ementas parlamentares) para o atendimento de demandas do campus as quais não existam recursos institucionais disponíveis;
- Propor, apoiar e incentivar as ações que tenham como objetivo a implantação de um “projeto de campus sustentável” considerando aspectos relacionados ao uso dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando minimizar o impacto ambiental, diminuir o desperdício e reduzir os custos;
- Apoiar o projeto de revitalização do parque;
- Aprimorar a interlocução entre os demandantes e o setor de licitações.

